



## Trabalho 1228

### EPISIOTOMIA: RAZÕES DE SUA REALIZAÇÃO E PREVALÊNCIA NUMA MATERNIDADE PÚBLICA – RESULTADOS PARCIAIS.

Carlos Eugênio Lira Tenório<sup>1</sup>  
Maria Lucélia Hora Sales<sup>2</sup>  
Mírian Karla Araújo Bento<sup>3</sup>  
Rebeca Thomé Costa<sup>4</sup>  
Thays Fernanda Costa Silver<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O termo episiotomia vem de “*epision*”, que significa região pubiana, e tome, de incisão, ou seja, é uma incisão cirúrgica realizada no períneo da mulher no momento da expulsão do bebê<sup>1</sup>. O Ministério da Saúde preconiza a diminuição da prática da episiotomia, realizando-a apenas em determinadas situações, como sinais de sofrimento fetal, progressão insuficiente do parto e ameaça de laceração de 3º grau<sup>2</sup>. Ainda não há um consenso sobre o percentual ideal, porém quando restringidas às indicações, sugere que 20% seja um percentual razoável<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Analisar os principais motivos da realização da episiotomia e verificar sua prevalência numa maternidade de referência do município de Maceió-AL. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Os dados da pesquisa foram obtidos através de coletas das informações contidas nos prontuários de puérperas que sofreram parto vaginal no ano de 2011. A tabulação dos dados foi realizada com o auxílio do programa Microsoft Office Excel 2010. **RESULTADOS PARCIAIS:** De 100 prontuários coletados, em 23 constatou-se a realização da episiotomia. Encontrou-se associação significativa da episiotomia com primiparidade (n=16), idade materna inferior a 18 anos (n=7), idade gestacional abaixo de 37 semanas (n=1) e peso do Recém-nascido abaixo ou acima do peso normal (n=3). **CONCLUSÃO:** A prevalência da realização de episiotomia na instituição foi de 23%. Referências: 1-Tortora GJ. Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia. 4ª ed. São Paulo: ArtMed; 2003. 2- São Bento PAS, Santos RS. Realização da episiotomia nos dias atuais à luz da produção científica: uma revisão. Esc. Anna Nery. 2006; 10(3): 552-559. 3- Argentine Episiotomy Trial Collaborative Group. Routine versus selective episiotomy: a randomised controlled trial. Lancet. 1993. 342:1517-1518. Descritores: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde. Episiotomia. Parto normal.

<sup>1</sup>Médico Doutor, Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

<sup>2</sup>Enfermeira Mestre, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

<sup>3</sup>Relatora, Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, [mirinhakarla@hotmail.com](mailto:mirinhakarla@hotmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

<sup>5</sup>Enfermeira Pós graduada, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL